

**ATA DA 142ª (CENTÉSIMA QUADRAGESIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV -
REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2018.**

DATA, HORA E LOCAL: Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto do ano de 2018, às 10:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo e Renízio Ferreira. O Sr. Alan iniciou a Reunião, justificando que, a ausência dos membros do comitê por motivo de férias não possibilitou a sua realização na data programada. Dando continuidade aos serviços. **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DE julho/2018.** **a) Rentabilidade FPREV Executivo.** Conforme validado pelo atuário, no mês de julho/18, a rentabilidade foi de 1,9330%, acumulando variação de 4,1017% no ano, e 7,8961% em 12 (doze) meses, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,8184%, 6,5012% e 10,7538%. De forma que, no mês de julho/2018 a rentabilidade do FPREV Executivo supera a meta mensal em 1,1056%, abaixo no acumulado anual em 2,2530% e abaixo em 2,5802% em 12 (doze) meses. Considerando o acumulado a partir de 2005, a Amazonprev supera a meta atuarial em 7,9247% para esses recursos. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 2,0891%, no ano a rentabilidade acumulada é de 3,7128%, e em 12 (doze) meses de 7,0098%. Dessa forma, o resultado atuarial ficou com os seguintes percentuais: no mês 1,2604% acima da meta, no ano 2,6181% abaixo e em 12 (doze) meses abaixo da meta em 3,3805%. Considerando o período a partir de 2012, o ganho sobre a meta acumula variação de 1,3655%. **b) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** Em julho/2018, registrado Rentabilidade dos recursos em 0,5299% no mês, e 1,8987% no acumulado anual, com variação em relação a meta de 0,2862% negativos no mês, e 1,3851% negativo no acumulado anual. **d) RENTABILIDADE CONSOLIDADA AMAZONPREV.** De acordo com a avaliação do atuário, a rentabilidade consolidada em 2018 é 4,09%, com resultado abaixo da meta em 2,26%. **2. Registro do CENÁRIO e Expectativas para o próximo período.** A inflação ao consumidor de julho mostrou a devolução das altas apuradas após a paralisação no setor de transportes. O IPCA registrou alta de 0,33% em julho, contra variação de 1,26% apurada em junho. Ainda que o resultado tenha ficado um pouco acima de nossa projeção e da mediana de mercado, os núcleos de inflação continuaram exibindo uma dinâmica benigna, indicando que os componentes mais sensíveis à

atividade econômica seguem contidos. Para as próximas divulgações, acredita-se que a inflação seguirá em trajetória de descompressão, com núcleos mostrando modesta aceleração, porém ainda em patamares confortáveis em linha com o cenário base. Vale, contudo, lembrar os principais riscos altistas para esse cenário: os efeitos do tabelamento dos fretes sobre preços, os efeitos secundários da depreciação cambial e o repasse para varejo das altas de bens industriais no atacado.

Em relação aos preços no atacado, as pressões dos bens industriais cederam, mas se mantiveram elevadas. O IGP-DI subiu 0,44% em julho, após alta de 1,48% registrada no mês anterior. Essa forte desaceleração é explicada também pela devolução das altas apuradas pelos preços agropecuários no atacado após paralisação no setor de transportes. Já nos bens industriais, o arrefecimento foi bem mais modesto: o núcleo dos preços industriais no atacado saiu de 1,62% para 1,36%, no período.

O comércio varejista mostrou desempenho aquém do esperado em junho, apontando uma retomada muito gradual da economia. A queda foi de 0,3% e, além disso, o dado de maio foi revisado de uma queda de 0,6% para outra de 1,2%. Houve recuperação na margem das vendas de móveis, eletrodomésticos e eletrônicos e tecidos, porém as vendas de supermercados mostraram forte queda e acabaram puxando o indicador para baixo. Contudo, é importante lembrar que essa retração refletiu, em grande medida, o fim do consumo precaucional que vimos em maio, decorrente da greve dos caminhoneiros. Por fim, a produção de veículos também recuou 6,5%, na passagem de junho para julho, o que deverá impactar a produção industrial desse respectivo mês.

Por fim, o Banco Central manteve a sinalização de que os juros seguirão em 6,5% nos próximos meses. A mensagem central, trazida na ata de sua última reunião, permanece a de que o Banco Central reagirá apenas aos efeitos secundários dos choques recentes e que o atual cenário prescreve política monetária estimulativa. Assim como no comunicado, o colegiado reconheceu que a inflação sofreu altas temporárias, mas que as medidas de núcleo seguem em níveis baixos. Entretanto, o BC continuou apontando a necessidade de acompanhar os possíveis efeitos secundários desses choques sobre a trajetória prospectiva da inflação.

Tensões comerciais e geopolíticas se agravaram na semana e geraram perdas para ativos de países emergentes. O recrudescimento da tensão entre EUA e Rússia, após novas sanções americanas anunciadas contra Moscou, produziu forte depreciação do rublo. A lira turca também depreciou fortemente na semana, tanto por conta das tensões diplomáticas com os EUA, mas principalmente por conta do anúncio de um novo plano macroeconômico de viés menos liberal. Os dados econômicos divulgados na semana não foram tão relevantes para a

determinação dos preços de mercado: os indicadores de inflação dos EUA vieram em linha com o esperado e o resultado da balança comercial chinesa surpreendeu positivamente, com importações e exportações firmes em julho. Fonte: Bradesco – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** O mês de julho/2018 apresentou recuperação nos preços dos principais ativos de renda fixa e ações no mercado financeiro. Revistas as expectativas do PIB e inflação, prevendo inflação mais alta e crescimento menor, os sinais indicam que a economia retomada da trajetória de crescimento. Mesmo assim, o mercado ainda está muito receoso e reduzem suas posições de risco, no aguardo de algum sinal mais claro sobre os rumos da economia, principalmente em ano eleitoral. Assim, há o entendimento desse Comitê de que, a estratégia de alocação de recursos em produtos com gestão diferenciada deve ser retomada, visto que os números de crescimento de PIB continuam sendo revisados para baixo, e que a inflação se mantém em níveis baixos, levando ao entendimento de que não haverá aumento da taxa Selic nos próximos meses. Dessa forma, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** Direcionar os novos recursos para os fundos Bradesco IMA B5 e BB Previdenciário IDKA 2. **b) Demais Recursos:** A atual distribuição dos recursos do FPREV executivo, está alinhada ao Cenário e Estratégia propostos na Política de Investimentos. **c) Fundos de Curto Prazo.** O senhor Alan registrou a necessidade de manter recursos aplicados em fundos de curto prazo, indexados ao CDI preferencialmente, para execução dos pagamentos de Folha de aposentados e pensionistas, além de eventuais despesas, tais como taxas e tarifas bancárias. Portanto, deve ser mantida a aplicação no fundo Bradesco Federal Extra Referenciado DI, na conta do FPREV Executivo no Bradesco, pois é um fundo de baixa automática, facilitando a operacionalização desses pagamentos. Todos foram de acordo. **3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Caixa Gestão Estratégica, acompanhando o entendimento de melhora do Cenário para os próximos meses. **3.3 FFIN EXECUTIVO E FFIN ALE:** Manter aplicação no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. **3.4. COMPREV.** O Comitê sugere pela manutenção no fundo **Bradesco IRFM 1 Títulos Públicos**, devido à baixa volatilidade e rentabilidade compatível com o mercado, necessária para esses recursos; **3.5. Recursos da Taxa de ADM:** Manter os recursos recebidos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, até o limite de gastos mensais, facilitando assim sua aplicação para o custeio administrativo da Amazonprev, transferindo o residual mensal para o fundo CAIXA FI Brasil IRF M1. **3.6. Outros Poderes – TCE, TJAM e MPE: a) Novos recursos:** aplicar os novos recursos no fundo Bradesco FI RF IRF M1 Títulos Públicos, mantendo estratégia adequada ao Cenário já

comentado nos itens anteriores, além de manter os recursos pulverizados entre as instituições financeiras. **b) Demais recursos:** Migrar os recursos aplicados no fundo Bradesco Federal Extra Referenciado DI, do TCE e TJAM, para o fundo Bradesco FI RF IRF M1 Títulos Públicos, devido a necessidade de manter o enquadramento dos recursos aos limites da legislação sem alterar a pulverização e a estratégia de alocação dos recursos. Todos foram de acordo. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se Posição em 23/07/2018: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 3,667 bilhões, sendo FI: R\$ 3,734 bilhões; TPF: R\$ 587 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 14,656 milhões e Imóveis: 64.528.000. **FPREV ALE:** FI: R\$ 6,662 milhões; TPF: R\$ 1,984 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** FI: R\$ 97,345 milhões. **Total de Recursos Amazonprev:** R\$ 4,492 bilhões. **5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** O Sr. Alan registrou o recebimento da Deliberação Superior de 14/08/2018, referente à ATA Comiv 141/2018, destacando que a Estratégia sugerida para o período foi acompanhada pela Diretoria. Foi recomendado, inclusive, direcionar recursos para aplicar em Renda Variável nas demais instituições financeiras credenciadas, como exemplo Bradesco Institucional IBRX Ativo FI Ações e BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações. O Sr. Alan informou que, através do Memo 396/2018, de 16/08/18, foi informado à Diretoria o motivo desses fundos ainda não terem recebido recursos. Ainda, com relação ao item 3.6 Outros Poderes da Ata COMIV 140, foi deliberado pela Diretoria a retornar com os percentuais de alocação em 50% para o Banco do Brasil e Caixa em fundos IRF M1. **6. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Foi encaminhado à Diretoria o Parecer nº. 2422/2018, anexo ao Proc. 2018.A.03859, a respeito do Requerimento da Instituição Icatu Vanguarda Gestão de Recursos LTDA para Credenciar junto à Amazonprev como Gestora de Recursos de Terceiros. Com base nos termos do Edital de Credenciamento da Amazonprev, a instituição encontra-se Apta, restando Homologação da Diretoria deferindo o Credenciamento. Também foi recebido pelo Comitê o Requerimento para Credenciar a instituição BEM DTVM Ltda, cuja documentação está em análise nesse comitê. **7.FUNDO BRADESCO FI RF IRF M1.** O Sr. Alan registra que o fundo Bradesco FI RF IRF M1, foi incorporado ao fundo Bradesco FI RF IRF M 1 Títulos Públicos. A movimentação foi aprovada em Assembleia Geral de Cotistas, realizada em maio/2018. Essa alteração impacta positivamente no acompanhamento do enquadramento da Carteira da Amazonprev, pois o fundo incorporador (Bradesco FI RF IRF M 1 Títulos Públicos) é composto exclusivamente por Títulos do Tesouro, portanto, poderá receber até o limite de 100% do PL do RPPS (art. 7º I-b, da Resolução CMN nº.

3.922/2010) respeitados os demais limites para essa Resolução. **8. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.** O Comitê informa que nos próximos leilões do Tesouro Nacional, programados para o mês de setembro/2018, estuda a possibilidade de lançar propostas para aquisição dos seguintes títulos: NTN-B 2023/2028/2035/2055, LTN – 2022 e NTN-F 2029. Ressalta-se que essas operações terão como finalidade realizar preço médio junto aos TPF adquiridos pela AMAZONPREV anteriormente, com a condição de que as propostas a serem lançadas fiquem próximas ou superiores a meta atuarial. Se acatadas as propostas de compra de TPF em leilão serão utilizados os recursos do FPREV alocados em fundos indexados ao CDI e IRF M1. **9. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando programada para o dia 17/09/2018, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

Alan Nascimento
Coordenador do COMIV

Leonardo Cavalcanti
Membro

Bruno Costa Novo
Secretário

Reníziu Ferreira
Membro